



Escola Profissional de Alte - CIPRL

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

## 2025





Nas profundezas das regiões interiores, encontramos um tesouro inestimável: a essência da nossa cultura, a beleza da nossa terra e o espírito indomável do nosso povo.

É aqui, nas raízes do nosso ser, que plantamos as sementes do futuro.

Promover o desenvolvimento destas regiões, é fortalecer comunidades de dentro para fora.

É um esforço coletivo e contínuo.

Cada pequena ação faz a diferença.

Cada passo conta.

Cada passo, por menor que seja, contribui para construir uma comunidade mais forte, próspera e resiliente.

Promover o desenvolvimento destas regiões, é construir um futuro melhor para todos.




**Plano de Atividades e Orçamento 2025**

EPA - Escola Profissional de Alte, CIPRL - NIPC 504 612 328

Rua da Igreja, n.º 3, 8100-012 Alte - Tel: 0351 289 478 100 - Email: [epalte@epalte.pt](mailto:epalte@epalte.pt) - Sítio internet: [www.epalte.pt](http://www.epalte.pt)

## Índice

	Pág.
<b>Nota de Apresentação</b>	7
<b>1. Enquadramento</b>	9
<b>1.1. A EPA - Escola Profissional de Alte, CIPRL</b>	9
1.1.1. Órgãos Sociais	10
1.1.2. Atribuições	10
1.1.3. Missão, Visão e Valores	11
<b>1.2. A Escola Profissional Cândido Guerreiro</b>	12
1.2.1. Direção da EPCG	13
1.2.2. Conselho Consultivo	13
1.2.3. Atribuições	13
1.2.4. Sistema de Garantia da Qualidade	14
1.2.5. Oferta Formativa	16
1.2.5.1. Educação e Formação de Jovens	16
1.2.5.2. Educação e Formação de Adultos	20
1.2.5.3. Outras Ofertas Formativas	22
<b>2. Recursos Humanos</b>	23
2.1. Docentes	23
2.2. Pessoal Não Docentes	24
<b>3. Eixos de Intervenção, Objetivos Estratégicos e Atividades 2025</b>	26
3.1. Eixo I - Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	26
3.2. Eixo II - Educação e Formação	27
3.2.1. Educação e Formação de Dupla Certificação para Jovens	28
3.2.2. Educação e Formação de Adultos e outras Ofertas Formativas	32
3.3. Eixo III – Comunicação e Imagem	40
<b>4. Outras Atividades</b>	41



<b>5. Orçamento</b>	<b>43</b>
<b>5.1. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas</b>	<b>43</b>
<b>5.2. Plano de Exploração Previsional para o ano de 2025</b>	<b>44</b>
<b>5.3. Considerações e notas explicativas</b>	<b>46</b>
<b>5.3.1. Considerações</b>	<b>46</b>
<b>5.3.2. Notas Explicativas</b>	<b>47</b>
<b>5.4. Orçamento de Investimento para 2025</b>	<b>49</b>



## Nota de Apresentação

O presente documento tem como finalidade apresentar, de forma sumária, a missão, a visão, as orientações estratégicas e o conjunto de objetivos e atividades que se prevê serem desenvolvidas ao longo do ano de 2025, pela EPA – Escola Profissional de Alte CIPRL (EPA).

Tendo subjacente os Objetivos Estratégicos definidos para o triénio 2023-2025, mantiveram-se como os definidos para o ano de 2024, tendo-se definido as estratégias e atividades a realizar para prossecução das metas a atingir.

Sendo crucial a avaliação do desenvolvimento do Plano de Atividades:

- Definiram-se indicadores de sucessos, estabelecendo métricas claras e objetivos, de forma a ser possível medir o progresso;
- Proceder-se-á a uma monitorização contínua, acompanhando de perto cada etapa do plano, de forma a rastrear o progresso;
- Recolher-se-á, regularmente, *feedback* dos participantes e das partes interessada;
- Comparar-se-ão os resultados obtidos com os objetivos definidos, procurando identificar onde se está a ter sucesso e onde é necessário introduzir melhorias;
- Com base na análise e no *feedback*, far-se-ão ajustes ao plano: revisão de metodologia, redefinição de objetivos, reestruturação de atividades, reafecção de recursos humanos, financeiros ou materiais ...;
- Serão produzidos relatórios trimestrais detalhados, que documentem a atividade desenvolvida e os resultados obtidos.

O Plano de Atividades foi:

- Submetido para análise e emissão de parecer pelo Conselho Fiscal da EPA;
- Submetido para análise e aprovação pela Assembleia Geral da EPA;
- Divulgado junto de todos os colaboradores da EPA;
- Publicado na página eletrónica da EPA.



O documento organiza-se em quatro partes.

Na primeira parte é feita a apresentação da EPA, as suas atribuições, a sua Missão, a Visão que norteia a sua atuação e os Valores subjacentes à sua atuação.

É também apresentada a Escola Profissional Cândido Guerreiro, o projeto âncora da EPA, que conta já com 32 anos de atividade no âmbito da Educação e Formação Profissional de Jovens. Faz-se referência às atribuições da Escola, às modalidades formativas que promove, à oferta formativa que tem em funcionamento no ano letivo 2024-2025, ao respetivo número de turmas e de alunos, assim como se apresenta uma breve caracterização da população escolar.

Na segunda parte, apresenta-se informação sobre os recursos humanos da EPA.

Na terceira parte são apresentados os Eixos de Intervenção, os Objetivos Estratégicos assim como as principais atividades programadas.

Por fim, na quarta parte, apresenta-se o Orçamento, com demonstração individual dos resultados por natureza, apresentação do plano de exploração previsional para o ano de 2025 e orçamento de investimento previsto.





# 1. Enquadramento

## 1.1. A Escola Profissional de Alte, CIPRL



Escola Profissional de Alte - CIPRL

A Escola Profissional de Alte (EPA) é uma Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (CIPRL)<sup>1</sup>, criada por iniciativa da Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Alte e a Associação In Loco e constituída por escritura pública celebrada a 4 de agosto de 1999.

Sedeada na Rua da Igreja, n.º 3 em Alte, Freguesia de Alte, Concelho de Loulé, tem como principal território de intervenção o interior do concelho, particularmente a freguesia de Alte e freguesias limítrofes.

Atualmente a distribuição do Capital Social da EPA é o seguinte:

	Capital Subscrito	Capital Realizado	Capital realizado com direito de voto
Câmara Municipal de Loulé	57,87%	62,28%	65,44%
Junta de Freguesia de Alte	19,77%	21,28%	22,36%
Associação In Loco e cooperadores privados	22,36%	16,44%	12,20%

A EPA é proprietária da Escola Profissional Cândido Guerreiro (EPCG), criada em 1992 por Contrato-Programa ao abrigo do Decreto-Lei n.º 26/89, de 21 de janeiro, com a alteração introduzida em declaração publicada no 3.º Suplemento da I Série do Diário da República de 31 de janeiro de 1989, Contrato-Programa esse posteriormente alterado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 70/93, de 10 de março.

A EPA<sup>2</sup>, é uma cooperativa multissetorial, inserindo-se em três dos doze ramos do Setor Cooperativo: i) Ramo Ensino (ramo principal e de referência para efeitos de integração em cooperativas de grau superior); ii) Ramo Agrícola e iii) Ramo Serviços. Rege-se pelo Código Cooperativo Português (Lei n.º 119/2015 de 31 de agosto, alterada pela Lei n. 66/2017 de 9 de agosto) e pelos diplomas legais que regem cada um dos ramos nos quais se insere:

- **Ramo Ensino** - Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de novembro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Regime das cooperativas de interesse público - Decreto-Lei nº 31/84, de 21 de janeiro, disponível em: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2021/06/DL-1984-31-Legislacao-Complementar-Regies-Cooperativas.pdf>

<sup>2</sup> Estatutos da EPA; CIPRL disponíveis em: [https://www.epalte.pt/images/2021\\_22/PDFs/Anexo\\_II\\_-\\_Estatutos\\_EPA.pdf](https://www.epalte.pt/images/2021_22/PDFs/Anexo_II_-_Estatutos_EPA.pdf)

<sup>3</sup> Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de novembro: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2021/06/DL-1982-441A-Legislacao-Complementar-Ensino.pdf>

- **Ramo Agrícola** - Decreto-Lei n.º 335/99, de 20 de agosto<sup>4</sup>, alterado pelo Decreto-Lei n.º 23/2001, de 30 de janeiro<sup>5</sup>
- **Ramo Serviços** - Decreto-Lei n.º 323/81, de 4 de dezembro<sup>6</sup>

### 1.1.1. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da EPA, CIPRL para o triénio 2023-2025 foram eleitos em Assembleia Geral realizada em 15 de março de 2023, e têm a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia Geral	Conselho Fiscal	Direção
<b>Câmara Municipal de Loulé</b> Representada por: Ana Isabel Encarnação Carvalho Machado Presidente	<b>Junta de Freguesia de Alte</b> Representada por: Adriana Cavaco Guerreiro Presidente	
<b>Junta de Freguesia de Alte</b> Representada por: António Francisco Ferreira Martins 1º Secretário	<b>Associação In Loco</b> Representada por: Sandra Otilia Teixeira Rosário 1ª Vogal	<b>Câmara Municipal de Loulé</b> Representada por: Maria Teresa Serra Granado Cordeiro Laranjo
<b>Associação In Loco</b> Representada por: Artur Filipe Teixeira da Silva Gregório 2º Secretário	<b>Câmara Municipal de Loulé</b> Representada por: David Jorge Costa Pimentel 2º Vogal	

### 1.1.2. Atribuições

De acordo com os Estatutos, são atribuições da EPA:

- Contribuir para o desenvolvimento do território do interior algarvio;
- Contribuir para a melhoria das condições de vida na zona interior do Algarve pela prestação de serviços que se mostrem necessários;
- Promover a empregabilidade e a fixação de população na sua área de influência;
- Proporcionar respostas formativas adequadas face às necessidades de formação locais e regionais;

<sup>4</sup>Decreto-Lei n.º 335/99, de 20 de agosto: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2021/06/DL-1999-335-Legislacao-Complementar-Coop-Agricolas.pdf>

<sup>5</sup>Decreto-Lei n.º 23/2001, de 30 de janeiro: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2021/06/DL-2001-23-Legislacao-Complementar-Coop-Agricolas.pdf>

<sup>6</sup>Decreto-Lei n.º 323/81, de 4 de dezembro: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2021/06/DL-1981-323-Legislacao-Complementar-Coop-Servicos.pdf>

- Proporcionar uma formação integral e integrada de jovens, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Promover cursos específicos para formação cooperativa e profissional;
- Promover a investigação científica e tecnológica;
- Preservar e divulgar o património cultural e ambiental;
- Promover e implementar tecnologias limpas de produção de energia;
- Promover a competitividade dos agentes económicos do território do interior algarvio, organizando e disponibilizando ações de formação e atualização;
- Promover a modernização das explorações agrícolas tradicionais pela divulgação de novas técnicas e metodologias que possam suprir a falta de mão de obra, rentabilizar as produções e proteger o ambiente;
- Produzir, comercializar, divulgar e valorizar os recursos endógenos e os produtos inovadores, criados e desenvolvidos através da utilização de técnicas e matérias primas tradicionais.

### 1.1.3. Missão, Visão e Valores



•A EPA, CIPRL tem como **MISSÃO** a prossecução de atividades no contexto do ensino técnico-profissional, bem como o desenvolvimento cultural, social e económico do interior algarvio, através de processos promotores de educação permanente da população, valorização dos recursos endógenos, proteção, valorização e divulgação do património e do ambiente, bem como apoio a explorações agrícolas.



•Ser uma instituição baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, reconhecida pela qualidade da sua intervenção, pelos serviços que presta e pela capacidade de conceção e desenvolvimento de projetos de manifesto interesse e impacto social, constituindo-se como um elemento proativo de convergência e congregação de esforços para o desenvolvimento da comunidade e do território onde se insere.



- Valorização das Pessoas e dos Territórios
- Colaboração e Cooperação
- Trabalho em equipa
- Criatividade e Inovação
- Transparência
- Melhoria Contínua



## 1.2. A Escola Profissional Cândido Guerreiro



**Escola Profissional**  
CÂNDIDO GUERREIRO  
ALTE

Conforme anteriormente referido, a EPA é entidade proprietária da Escola Profissional Cândido Guerreiro, abreviadamente designada por EPCG, localizada na Estrada da Ponte, em Alte.

Fundada em 1992, é detentora da Autorização de Funcionamento n.º 32 concedida pelo Ministério da Educação em 5 de novembro de 1999, tendo lotação para 204 alunos.

Os Estatutos<sup>7</sup> da EPCG foram aprovados em Assembleia Geral da EPA realizada em 29 de junho de 2020.

A EPCG é um estabelecimento de ensino profissional, de natureza privada sem fins lucrativos, que presta serviço público de educação e formação, predominantemente através da oferta de cursos de ensino e formação profissional dual, no âmbito do ensino não superior, e integra a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificação, conforme art.º 6º do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, remetendo para art.º 16º do Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, na redação que lhe foi dada no Decreto-lei n.º 14/2017 de 26 de janeiro.

A Escola goza de autonomia para desenvolver as suas atividades de natureza pedagógica, cultural e tecnológica nos termos do disposto no art.º 8º do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho e demais legislação aplicável, pelos respetivos Estatutos e Regulamentos Internos e, subsidiariamente, pelo Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 152/2013 de 4 de novembro, nos aspetos não previstos no Decreto-Lei acima identificado e naqueles em não forem incompatíveis com as disposições constantes no mesmo.

No desempenho da sua atividade a EPCG está sujeita à tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação, nos termos do Decreto-lei 92/2014 de 20 de junho.

No funcionamento administrativo e organizacional a EPCG está sujeita à tutela da EPA, estando sujeita à fiscalização do Ministério da Educação, através da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).

Integrando a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), a EPCG está alinhada com os objetivos do supracitado Sistema Nacional, particularmente, e pela sua natureza, enquanto Escola Profissional.

<sup>7</sup> Estatutos da EPCG disponíveis em:

[https://www.epalte.pt/images/2020\\_21/PDFs20\\_21/Estatutos\\_da\\_Esc\\_Prof\\_Cndido\\_Guerreiro\\_-\\_Aprovados\\_AG\\_EPA\\_29jun2020.pdf](https://www.epalte.pt/images/2020_21/PDFs20_21/Estatutos_da_Esc_Prof_Cndido_Guerreiro_-_Aprovados_AG_EPA_29jun2020.pdf)



### 1.2.1 Direção da EPCG

A Direção da EPCG é responsável pela administração e gestão da Escola nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica e administrativa.

O Diretor, nomeado pela Direção da EPA, depende diretamente da Entidade Proprietária da Escola.

O Diretor da Escola, que é também o seu Diretor Pedagógico, é coadjuvado por um subdiretor por si nomeado e, em caso de comprovada necessidade, por Adjuntos.

O número de Adjuntos do Diretor é fixado anualmente pela entidade proprietária sob proposta do diretor, fundamentada no número de alunos que frequentem a Escola, na diversidade da oferta formativa promovida pela Escola e na complexidade e diversidade dos Projetos e Programas nos quais esteja envolvida.

Atualmente a Direção da EPCG é constituída por:

Diretora	Subdiretora
Tânia do Sacramento Teixeira	Teresa Sofia Madeira Bárbara Neves Cabrita

### 1.2.2. Conselho Consultivo

Conforme legalmente previsto, a EPCG tem um Conselho Consultivo constituído por representantes dos alunos, dos pais e encarregados de educação, dos docentes e dos órgãos de direção da escola, bem como de instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação.

### 1.2.3. Atribuições

De acordo com o artigo 6º dos seus Estatutos, são atribuições da EPCG:

- Contribuir para a formação integral dos seus formandos, proporcionando-lhe, designadamente, uma sólida formação geral, científica e tecnológica e prática, que os capacite para uma inserção socioprofissional com sucesso, para o exercício profissional qualificado nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa, e também para o prosseguimento de estudos.



- Desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, proporcionando aos alunos contactos e experiências profissionais de carácter sistemático, facilitadoras de uma adequada inserção socioprofissional.
- Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais da região e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis.
- Promover, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de recursos humanos qualificados que responda às necessidades de desenvolvimento integrado do país, particularmente no âmbito da região do Algarve.
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país e particularmente da região algarvia e dos setores de atividade, através da formação de qualidade dos recursos humanos.

Assumindo a defesa das características pedagógicas essenciais que alicerçam as diversas ofertas formativas/qualificantes implementadas na EPCG, desde sempre evidenciou capacidade de acompanhar a evolução, enfrentando os desafios e as novas exigências focada na recriação de práticas, na melhoria contínua e na conceção e adoção de processos inovadores, que se refletem na qualidade da atividade pedagógica que desenvolve e, conseqüentemente, nos excelentes resultados que tem apresentado, ao nível do sucesso escolar dos seus alunos, no aumento da taxa de alunos que prosseguem estudos no Ensino Superior e também na taxa de empregabilidade daqueles que optam por ingressar no mercado de trabalho.

Embora tratando-se de uma escola de reduzida dimensão, localizada numa zona interior do concelho, tem vindo a desenvolver um significativo trabalho colaborativo no âmbito de diversas iniciativas e projetos regionais, nacionais e internacionais, alguns dos quais com uma forte componente de investigação.

#### 1.2.4. Sistema de Garantia da Qualidade

A EPCG tem implementado o Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Qualidade para o Ensino Profissional (EQAVET) tendo-lhe sido atribuído pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) o Selo de Conformidade, em 20 de abril de 2021, por um período de três anos.

O EQAVET, (acrónimo de *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009,



foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores, ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de formação, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

O EQAVET, tem como **objetivos principais**:

- A **Melhoria Contínua**: Promover uma cultura de melhoria contínua nos sistemas de ensino e formação profissional;
- A **Responsabilidade**: Atribuir responsabilidade aos sistemas e operadores de ensino e formação profissional;
- A **Autoavaliação e Avaliação Externa**: Implementar mecanismos de autoavaliação e avaliação externa para garantir a qualidade;
- O **Alinhamento e Conformidade**: Alinhar os sistemas nacionais com o quadro EQAVET e garantir a conformidade com seus critérios;

Ao ser certificada com o Selo EQAVET, a EPCG obriga-se ao desenvolvimento de um **ciclo da qualidade** composto por quatro fases, todas fundamentais para garantir a melhoria contínua:

- **Planeamento**: Definição dos objetivos e metas com base em análises de necessidades.
- **Implementação**: Execução das atividades conforme os planos estabelecidos.
- **Avaliação**: Monitorização e medição dos resultados e impactos das atividades realizadas.
- **Revisão**: Análise dos resultados da avaliação e implementação de melhorias.

O quadro define critérios e descritores que ajudam a **avaliar e garantir a qualidade do ensino e formação profissional**, e que são:

- A **Relevância das Qualificações**: Garantir que os programas de formação estão alinhados com as necessidades do mercado de trabalho.
- A **Inovação e Melhoria**: Implementar práticas inovadoras e melhorias contínuas nos programas de formação.
- A **Transparência e Responsabilidade**: Garantir que todas as partes interessadas tenham acesso a informações claras e precisas sobre os programas de formação.



Tendo o supracitado selo a validade de três anos, procedeu-se no corrente ano letivo ao pedido de renovação do mesmo. Tendo já sido realizada a auditoria pelos peritos da Universidade do Algarve, aguarda-se a receção da confirmação da renovação da atribuição do selo de conformidade EQAVET por mais três anos.

A

### 1.2.5. Oferta Formativa

A EPCG promove Educação e Formação de Jovens, Educação e Formação de Adultos e outras Ofertas Formativas:

#### 1.2.5.1 Educação e Formação de Jovens

##### Cursos Profissionais:

Os Cursos Profissionais (CP) são uma modalidade formativa que confere uma dupla certificação - o ensino secundário e uma certificação profissional - conferindo o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações - Portaria n.º 782/2009, 23 de julho.

Os CP têm uma duração de três anos, com uma carga horária que varia entre 3 100 e 3 440 horas, e estão organizados em quatro componentes de formação:

- **Formação Sociocultural** - Estruturada em disciplinas comuns a todos os cursos, visa contribuir para a construção de identidade pessoal, social e cultural dos alunos;
- **Formação Científica** - Estruturada em duas a três disciplinas, visa proporcionar uma formação científica consistente com a qualificação a adquirir;
- **Formação Tecnológica** - Organizada em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), visa a aquisição e desenvolvimento de um conjunto de competências técnicas necessárias ao exercício profissional;
- **Formação em Contexto de Trabalho** - Realizada em empresas ou noutras organizações, em períodos de duração variável ao longo ou no final da formação, e visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional.





Os CP culminam com uma apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto, designado por Prova de Aptidão Profissional (PAP), na qual são demonstradas as competências e os conhecimentos que os alunos desenvolveram ao longo da formação.

No ano letivo 2024-2025 tem em funcionamento CP em 2 áreas de Educação e Formação e 2 Itinerários de Qualificação Profissional:

Área de Educação e Formação	Qualificação	Modalidade	Nível	N.º de Alunos <sup>a</sup>
Turismo	Técnico de Turismo	CP	4	12
Comércio	Técnico/ Comercial	CP	4	21
<b>2</b>				<b>33</b>

O número de turmas e de alunos por turma/ano, é o apresentado na tabela seguinte:

Ano	Curso	Turmas	N.º de Alunos
1º	CP de Técnico de Turismo	1	12
2º	CP de Técnico/a de Comercial	1	12
3º	CP de Técnico/a Comercial	1	9
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>33</b>

Além do Conselho Consultivo de Escola anteriormente referido, e quando entendido como necessário, a EPCG constituiu um Conselho Consultivo para cada um dos Cursos que promove.

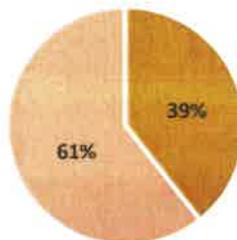
Na tabela seguinte identificam-se alguns dos representantes de entidades que integram os Conselhos Consultivos dos Cursos atualmente em funcionamento na EPCG.

Entidade/Organização	CP Téc. Turismo	CP Téc. Comercial
IEFP	x	x
Associação In LOCO	x	x
Centro de Animação e Apoio Comunitário da Freguesia de Alte	x	x
União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim	x	x
Quinta da Ombria	x	x
Sindicato de Hotelaria e Turismo	x	x
ZITUR - Zoom Investment Turismo, S.A.	x	x
NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve	x	x

<sup>a</sup> Dados de 08-10-2024



Dos 33 alunos que no ano letivo 2024-2025 frequentam CP na EPCG, 61% são do sexo masculino e 39% do sexo feminino.



Sexo Feminino Sexo Masculino

Gráfico 1. % de Alunos por sexo – 2024-2025

A idade dos alunos que no corrente ano letivo frequentam a EPCG, situa-se no intervalo dos 14 aos 20 anos.

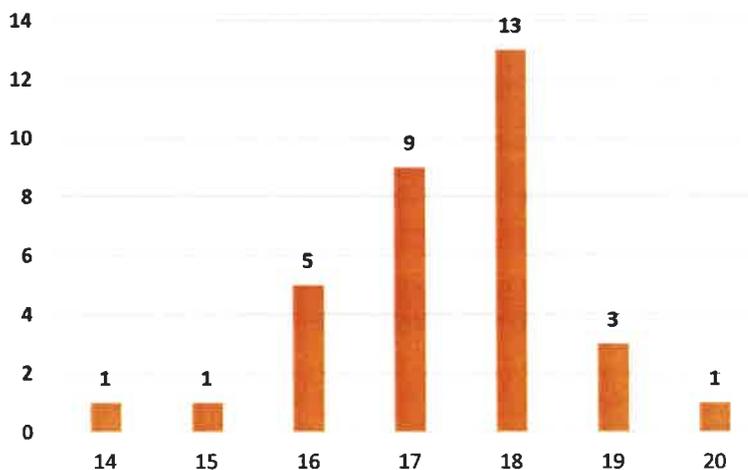
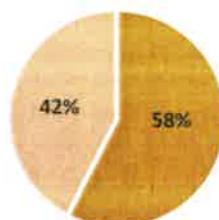


Gráfico 2. % de Alunos por idade em 22/10/2024

Do universo de alunos, 42% são de nacionalidade estrangeira: Ucrânia, Brasil, Alemanha, Venezuela, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau, Reino Unido.



■ Portuguesa ■ Outras nacionalidades

Gráfico 3. % de Alunos de nacionalidade portuguesa e estrangeira – 2024-2025

48% dos alunos apresentam Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho<sup>9</sup>.



■ Sem Medidas de Apoio ■ Com Medidas de Apoio

Gráfico 4. % de Alunos com e sem medidas de apoio

Curso/Turma	Total de Alunos por turma	Alunos c/ Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	
		Nº	%
Téc. Turismo - 1º ano	12	3 <sup>10</sup>	25%
Téc. Comercial - 2º ano	12	7	58%
Téc. Comercial - 3º ano	9	6	67%
<b>Totais</b>	<b>33</b>	<b>16</b>	<b>48%</b>

<sup>9</sup> Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho disponível em: <https://files.dre.pt/1s/2018/07/12900/0291802928.pdf>

<sup>10</sup> A 22/10/2024 as escolas de origem enviaram os Processos Individuais de três alunos, sendo que esses se encontram ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho



27% do universo de alunos que frequentam a EPCG usufruem de medidas da Ação Social Escolar (ASE), 15% no escalão A e 12% no escalão B.

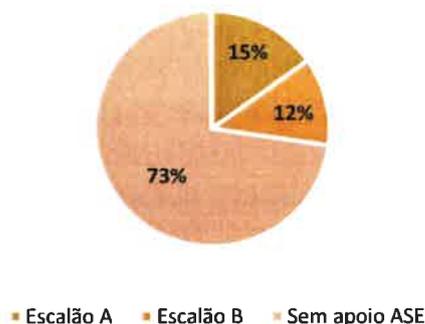


Gráfico 5. % de Alunos com apoio da ASE – 2024-2025

Do universo de alunos que frequentam a EPCG e de acordo com a informação que temos disponível nesta data (a maioria dos Processos Individuais dos Alunos da turma de 1.º ano ainda não foram enviados pelas escolas de origem) apenas um aluno é acompanhado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

#### 1.2.5.2 Educação e Formação de Adultos

Considerando que Educação e Formação de Adultos (EFA) é fundamental para promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida, desde 2021 a EPA tem vindo a implementar e a alargar a oferta formativa neste campo, estabelecendo parcerias que tornam viável o desenvolvimento de Ações Formativas destinadas a adultos.

#### Cursos de Português Língua de Acolhimento

Desde 2021, em parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Faro – Instituto de Emprego e Formação profissional, I.P. (CEFF – IEFP), a Câmara Municipal de Loulé, as Juntas de Freguesia de Alte e de Boliqueime e a empresa *Farmers&Events*, têm sido promovidos, em Alte e em Boliqueime, diversos Cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA), Percursos A1+A2 e B1+B2, ambos os percursos com uma duração de 150 horas.





Com a realização destes Cursos pretende-se:

- Promover a integração dos imigrantes na sociedade portuguesa, proporcionando-lhes as ferramentas linguísticas necessárias para o dia a dia;
- Facilitar o acesso ao mercado de trabalho, proporcionando-lhes o desenvolvimento da sua proficiência em língua portuguesa;
- Promover a inclusão e coesão social e a participação ativa na comunidade.



### Formações Modulares Certificadas

As FMC são organizadas em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) ou Unidades de Competência (UC) com o objetivo de promover o acesso a qualificações, através de percursos flexíveis, modularizados e capitalizáveis, tendo por base os referenciais de competências e de formação associados às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações<sup>11</sup>.

As Formações Modulares Certificadas podem ter uma carga horária variável, tendo cada Unidade de Formação de Curta Duração ou Unidade de Competência uma duração que pode ser de 25 ou 50 horas.

A modularidade da formação, permite a personalização do percurso de formação de acordo com as necessidades e interesses individuais.

Em parceria com o CEFPP – IEFP, a EPA já promoveu UFCD, nomeadamente na área dos Primeiros Socorros, assumindo aquele Centro o papel de entidade formadora e certificadora.

Tendo a EPA sido, recentemente, dispensada de certificação pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) para poder ser entidade formadora desta modalidade formativa, apresentou candidatura ao Programa Regional Algarve 2030, Tipologia de Ação: ESO4.7 – 01 - (Re)Qualificação de Adultos, Tipologia de Intervenção: ESO7-01-01 - Formações Formação de Ativos para a Empregabilidade, Tipologia de Operação: 4030 - Formações Modulares Certificadas, pelo que prevê vir a promover esta modalidade formativa, também como entidade formadora e certificadora.

---

<sup>11</sup> Portaria n.º 66/2022, de 1 de fevereiro - versão consolidada disponível em:  
[https://www.anqep.gov.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=755&fileName=Portaria\\_n.\\_66\\_2022\\_Regulamenta\\_as\\_f or.pdf](https://www.anqep.gov.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=755&fileName=Portaria_n._66_2022_Regulamenta_as_f or.pdf)



### 1.2.5.3 Outras Ofertas Formativas

A EPA promove outras ofertas formativas que não conferem certificação académica nem profissional, tratando-se de processos de educação/formação não formal, frequentáveis por qualquer cidadão, independentemente da sua idade ou habilitação académica. Trata-se de ações formativas desenvolvidas nas modalidades de pequenos Cursos, Oficinas, Ações de Capacitação em áreas específicas, como por exemplo:

- Literacia Digital – Curso “Tecnologia Para Todos – Porque Nunca é Tarde para Aprender”
- Conservação e Transformação de Produtos Locais:
  - ✓ Confeção de Doces, Compotas e Geleias
  - ✓ Confeção de Conservas
  - ✓ Desidratação de Frutos
  - ✓ Tratamento e Conservação da Azeitona
  - ✓ (...)
- Oficinas de Chocolate com recheio de chás e ervas aromáticas e compotas
- Oficinas de Trufas de chocolate aromatizadas com chás e ervas aromáticas
- (...)



## 2. Recursos Humanos

Nesta data, a equipa que assegura o funcionamento e o desenvolvimento de todas as atividades da EPA e da EPCG é constituída 26 colaboradores (13 efetivos, 3 com Contrato a Termo Certo, 2 com Contrato a Termo Incerto e 8 em regime de Prestação de Serviços). Dos 26 colaboradores, 14 exercem funções a tempo inteiro e 12 a tempo parcial. 15 são docentes e 11 não docentes.

Regime	Efetivos		Contrato a Termo Certo		Contrato a Termo Incerto		Contrato de Prestação de Serviços		Subtotal		Total Geral
	Docente	Não Doc	Docente	Não Doc	Docente	Não Doc	Docente	Não Doc	Docente	Não Doc	
A tempo inteiro	3	9	0	0	0	2	0	0	3	11	14
A tempo parcial	1	0	3	0	0	0	8	0	12	0	12
Subtotal	4	9	3	0	0	2	8	0	15	11	26
<b>Total</b>	<b>13</b>		<b>3</b>		<b>2</b>		<b>8</b>		<b>26</b>		

### 2.1. Docentes

Regime	Efetivos	Contrato a Termo Certo	Contrato de Prestação de Serviços	Total
A tempo inteiro	3	0	0	3
A tempo parcial	1	3	8	12
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>15</b>

- Dos 4 Docentes Efetivos, 3 exercem funções a tempo inteiro, com horários semanais de 35 horas e 1 a tempo parcial, com horários um horário semanal de 28 horas.

Sobre as funções e cargos que os 3 docentes com horário a tempo inteiro exercem:

- ✓ 1 assume o cargo de Diretora na EPCG, acumulando funções docentes, Coordenação e Orientação Educativa do CP de Técnico de Turismo e coordenação de Projetos e Programas nos quais a EPCG está envolvida;



- ✓ 1 assume o cargo de Subdiretora na EPCG, acumulando funções docentes, Orientação Educativa e Coordenação de Curso das turmas do CP de Técnico/a Comercial e coordenação de Projetos e Programas nos quais a EPCG está envolvida;
- ✓ 1 é assessor da Direção da EPA na área financeira e Projetos, acumulando funções docentes.

A docente efetivo que exerce funções a tempo parcial, assume a coordenação do Sistema de Garantia de Qualidade (EQAVET), a coordenação de Projetos ERASMUS e, pelo facto de ser licenciada em Engenharia Alimentar, é responsável pelo processo de produção e controlo da qualidade dos produtos alimentares produzidos pela EPA para comercialização, assim como pela coordenação do processo de elaboração de ementas, aquisição de géneros alimentares e confeção das refeições.

Os 3 Contratos a Termo Certo a tempo parcial e os 8 Contratos de Prestação de Serviços, também a tempo parcial, foram celebrados exclusivamente para atividade docente a desenvolver no âmbito do desenvolvimento dos Planos Curriculares dos Cursos que a EPCG promove, vigorando para o período estritamente necessário e contemplando apenas o número de horas das disciplinas/módulos a lecionar.

## 2.2. Pessoal Não Docente

	Técnicos	Assistentes Educativos	Operadora Comercial	Motoristas	Total
A tempo inteiro	5	4	1	1	11

- Os 5 Técnicos, todos efetivos, com um horário semanal de 38 horas, asseguram os serviços administrativo-financeiros da EPA e da EPCG, prestam apoio à gestão pedagógica na EPCG e ao desenvolvimento de Projetos e iniciativas, asseguram o funcionamento da Biblioteca e Centro de Recursos, dão apoio à área de produção, aos serviços de catering, ao serviço de cafetaria, à confeção e serviço de refeições e à vigilância na escola e nos transportes escolares da EPCG;
- Os 4 Assistentes Educativos, 3 efetivos com um horário semanal de 38 horas, 1 com Contrato a Termo Incerto, com um horário semanal de 40 horas, asseguram a vigilância na EPCG e nos transportes escolares, o funcionamento da cafetaria, a confeção e serviço de almoços, a área de produção e serviços de catering, a limpeza das instalações da EPCG e da EPA assim como serviços gerais;



- A Operadora Comercial, assegura, no Quiosque da Fonte, espaço criado na Fonte Pequena – Alte, por uma parceria constituída pela EPA, a Junta de Freguesia de Alte e o Aspirante a GeoParque Algarvensis, a venda de produtos EPA, produtos de outros produtores locais parceiros e artesanato local, assim como presta informação turística aos visitantes, nos períodos em que aquele espaço estará aberto (1 de março a 31 de outubro, Dia 25 de Abril e outras datas em que a realização de eventos que atraem visitantes à aldeia o justifica). Assegura as vendas na Lojinha Pedagógica, nos períodos em que essa função não é assumida pelos alunos, dá apoio às áreas de Produção e Comercialização de Produtos Locais e de Promoção e Animação Turística do Território, assim como à confeção e serviço de refeições escolares, vigilância de transportes escolares e serviços gerais.
- O Motorista, efetivo, com um horário semanal de 38 horas, assegura a condução do autocarro de transporte escolar no transporte diário dos alunos, nas visitas de estudo e outras atividades, dá apoio à vigilância na EPCG, assegura a manutenção e limpeza das 3 viaturas da EPA, faz pequenas reparações nas instalações e equipamentos, dá apoio ao processo de compras/transporte de géneros para o serviço de refeições e produção e, dois dias por semana, faz a recolha dos resíduos orgânicos, nos estabelecimentos locais envolvidos no Projeto FertiAlte – Unidade de Compostagem de Alte.

Além do supracitado pessoal, funcionários da EPA, a EPCG conta com o apoio de:

- Uma Psicóloga do Programa de Apoio à Psicologia Escolar (PAPE), da Divisão de Educação e Juventude da Câmara Municipal de Loulé – Um dia quinzenalmente, das 9h30 às 16h30;
- Uma Enfermeira da equipa de Saúde Escolar da UCC - Gentes de Loulé – Uma manhã mensalmente, das 9h30 às 13h00 – para desenvolvimento de atividades relacionadas com a Saúde Escolar.



### 3. Eixos de Intervenção, Objetivos Estratégicos e Atividades 2025

As atividades previstas para o ano de 2025 foram agrupadas nos três Eixos de Intervenção definidos para o triénio 2024-2025, e que são os apresentados na tabela seguinte.

Eixo I	Eixo II	Eixo III
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	Educação e Formação	Comunicação e Imagem

As áreas de atividade da EPA, não obstante a interligação entre as diversas áreas nas atividades a desenvolver, são:

- Área de Promoção e Animação Turística do Território (PATT);
- Área de Transformação e Comercialização dos Produtos Locais (TCPL);
- Área de Educação e Formação (EF)
- Área de Comunicação e Imagem (CI)

#### 3.1. Eixo I - Desenvolvimento Local e Sustentabilidade

Refª	Objetivos Estratégicos
I.1	Promover a valorização e atratividade do território
I.2	Promover a valorização e divulgação dos produtores e produtos locais
I.3	Promover a divulgação do território

Refª	Ações   Atividades	Indicadores/ Produtos	Meta	Responsáveis
<b>I.1</b>	<b>Promover a valorização e atratividade do território</b>			
I.1.1	Promoção da oferta de experiências turísticas no território a partir dos recursos e atrações locais	Nº de experiências turísticas criadas	4	PATT
I.1.2	Realização de experiências turísticas no território a partir dos recursos e atrações locais	Nº de experiências turísticas realizadas	8	PATT
<b>I.2</b>	<b>Promover a valorização e divulgação dos artesãos, produtores e produtos locais</b>			
I.2.1	Organizar e/ou participar em exposições, feiras e outros certames	Nº de iniciativas	10	TCPL CI

	promotores da valorização e divulgação dos artesãos/artesanato e produtores/produtos locais			
I.2.2	Realizar oficinas e workshops de transformação e conservação de produtos locais	Nº de oficinas e workshops	3	TCPL
I.2.3	Criar produtos a partir da transformação de produtos locais	Nº de novos produtos	6	TCPL
I.2.4	Comercializar os produtos EPA e dos produtores e artesãos parceiros	Percentagem de aumento de lucro	+ 10%	TCPL
I.2.5	Alargar a rede de produtores e artesãos parceiros	Nº de novos parceiros	5	TCPL
I.2.6	Prestar Serviços de <i>Catering</i> ( <i>Coffee breaks; Cocktails; refeições</i> )	Percentagem de aumento de lucro	+ 10%	TCPL
<b>I.3</b>	<b>Promover a divulgação do território</b>			
I.3.1	Animar espaços de divulgação do território	Nº de espaços	1	PATT CI
I.3.2	Produzir materiais de divulgação do território – Brochuras   <i>Flyers</i>   outros	Nº de materiais	6	PATT CI
I.3.3	Promover, ou ser parceira, de iniciativas e eventos de carácter cultural, artístico, científico e desportivo a desenvolver no território	Nº de iniciativas	4	PATT PCPL EF CI

### 3.2. Eixo II - Educação e Formação

Tendo a EPA como ramo do setor cooperativo principal o Ensino, é natural que dedique uma particular atenção à conceção, desenvolvimento e avaliação de atividades quer no âmbito da Educação Formal, Não Formal ou Informal.

No presente Plano de Atividades, não obstante os espaços de interseção que os processos e as dinâmicas a desenvolver no âmbito da educação e formação de jovens e da educação e formação de adultos têm, optou-se por apresentar a planificação das atividades em duas áreas, sendo que a primeira, (Educação e Formação de Dupla Certificação para Jovens - Cursos de Educação Formação e Cursos Profissionais), será desenvolvida sob a responsabilidade e coordenação da Direção da EPCG e a segunda (Educação e Formação de Adultos e outras ofertas formativas), sob a responsabilidade e coordenação da Direção da EPA.



### 3.2.1. Educação e Formação de Dupla Certificação para Jovens

Considerando que a EPCG, enquanto estabelecimento de Educação e Ensino se rege pelo calendário escolar, as atividades apresentadas no presente documento, reportam-se às previstas para o ano letivo 2024-2025, transitando para o PA de 2025, as que serão desenvolvidas no primeiro período do ano letivo seguinte.

Para o ano letivo 2024-2025, embora se tenha aberto inscrições para um Curso de Educação Formação (CEF) – Tipo 2, de Cuidador/a de Crianças e Jovens, que teria a duração de dois anos letivos, tendo-se apenas inscritos cinco alunos, a turma não foi viabilizada, pelo que no corrente ano letivo, a EPCG tem em funcionamento apenas Cursos Profissionais (CP).

O Plano de Atividades (PA) da EPCG foi objeto de produção de documento detalhado, já aprovado em sede de Conselho Pedagógico, sendo no presente documento apresentado de forma sumária.

O supracitado plano, é um instrumento que expressa globalmente as intenções da escola na realização de um conjunto de ações que motivem toda a comunidade educativa para a concretização de um projeto comum, que contribua para:

- A melhoria do processo ensino aprendizagem e qualidade do sucesso, priorizando a qualidade das aprendizagens e a inclusão, numa visão de escola enquanto instrumento de desenvolvimento humano e de elevação social através do conhecimento. O sucesso educativo, de todos e de cada um dos alunos, é um objetivo incontornável e concretiza-se na eficácia do desenvolvimento do currículo e nas opções curriculares e pedagógicas tomadas pela Escola, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- O reforço do desenvolvimento pessoal e social dos alunos, valorizando a missão de formar cidadãos autónomos, responsáveis, solidários e dotados de espírito crítico e criativo, em linha com o preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A educação na e para a cidadania, valorizando a compreensão do outro no respeito pelos valores do pluralismo e compreensão mútua;
- O fomento da participação na Relação Escola / Família / Comunidade, promovendo a participação, diversificando os canais de comunicação, divulgando as atividades e estimulando o envolvimento das famílias nas mesmas;
- O alargar e reforçar das relações de parceria com entidades, instituições, empresas e organizações locais, regionais, nacionais e europeias, para o desenvolvimento de iniciativas e projetos de interesse comum.



Ao longo do ano letivo 2024-2025, dar-se-á continuidade ao desenvolvimento dos Planos Curriculares dos Cursos em funcionamento na EPCG, tendo subjacentes as orientações em matéria de autonomia, flexibilidade curricular e inclusão e o Sistema de Gestão de Garantia da Qualidade (EQAVET);  
Assegurar-se-á a realização dos Estágios Curriculares, assim como a realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos que irão concluir o CP de Técnico/a Comercial.

Continuar-se-á a investir:

- Na manutenção das instalações da escola, assegurando a funcionalidade dos espaços, o conforto, a segurança e a estética que os espaços educativos devem ter;
- Na reparação ou substituição de mobiliário e equipamento escolares degradado;
- Na renovação/atualização de equipamento, nomeadamente informático e áudio visual;
- Na aquisição de equipamentos e materiais indispensáveis ao desenvolvimento das atividades formativas, nomeadamente nas suas componentes de formação técnica específica;

Ao nível do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade continuar-se-á a promover a manutenção dos processos do Sistema, a melhoria contínua dos indicadores e a procurar o efetivo compromisso e responsabilização de todos os colaboradores. Conforme anteriormente referido, proceder-se-á ao desenvolvimento do processo conducente à renovação do Selo de Qualidade EQAVET por parte da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional. (ANQEP).

## Programas e Projetos

Ao longo do ano letivo 2024-2025 a EPCG irá estar envolvida nos seguintes Programas/Projetos:

Programa/Projeto	Descrição do projeto
 <b>Junior Achievement A EMPRESA</b>	<p>A EMPRESA é o programa bandeira da Junior Achievement. Considerado uma best practice pela Comissão Europeia, o programa desafia alunos do ensino secundário a criar e a gerir uma mini-empresa, ao longo de um ano letivo e em contexto sala de aula.</p> <p>O programa tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar as responsabilidades dos cargos e oportunidades de liderança no âmbito do programa;</li><li>- Avaliar as oportunidades educativas e sociais do programa;</li></ul>

- Organizar a mini-empresa, vender títulos de participação, produzir um produto, colocar o produto ou serviço no mercado e manter registos financeiros;
- Demonstrar a capacidade de liderança;
- Elaborar um plano de negócio;
- Executar um plano;
- Estabelecer objetivos de produção e vendas para um produto ou serviço;
- Desenvolver uma apresentação eficaz de vendas;
- Diferenciar entre produção e produtividade;
- Monitorizar o controlo de qualidade;
- Descrever o efeito da produtividade, atitudes e aptidões dos empregados;
- Avaliar o impacto da tecnologia, gestão e regulamentos governamentais relativos à produção;
- Descrever e calcular impostos a serem pagos pela mini-empresa;
- Explicar como os dividendos são determinados e pagos;
- Avaliar o impacto empresarial no sistema económico português.



**Plano Nacional das  
Artes**

Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.



**Plano Nacional de  
Cinema**

Mantém-se a participação da EPCG na plataforma do Plano Nacional de Cinema (PNC), uma iniciativa das áreas governativas da Cultura e da Educação, operacionalizada pela Direção-Geral da Educação (DGE), pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (CP-MC), ao abrigo do Despacho 65/2022, de 5 de janeiro.<sup>12</sup>

A Plataforma de Filmes do PNC é um serviço público e gratuito para as escolas inscritas no projeto do Plano Nacional de Cinema.

Concebida como uma plataforma tecnológica de apoio ao PNC, articula-se com a prosperidade e preservação do património cinematográfico, em particular do cinema português, e viabiliza o acesso digital das escolas aos filmes constantes da Lista de Filmes do PNC.

<sup>12</sup> Despacho 65/2022, de 5 de janeiro, disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/65-2022-177143568>



### Loulé Film Office

No âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA) e enquadrado no Programa “Ponto de Encontro” a EPCG, o Loulé FilmOffice e a Associação Figo Lampo irão desenvolver uma parceria, que se encontra em fase de estruturação.



### ECO- ESCOLAS

Eco-Escolas é um programa internacional da “*Foundation for Environmental Education*”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Para o ano letivo 2024-2025 a EPCG apresentou candidatura ao Programa, tendo a mesmo já sido aprovada.

## Outras Atividades

Ao longo do ano serão ainda desenvolvidas muitas outras atividades, entre as quais:

Atividade	Descrição da Atividade
<b>Organização do Mercadinho de Natal de Alte</b>	Mercadinho para o qual são convidados a participar produtores, artesãos e as instituições da freguesia de Alte. As vendas, nas bancas de produtos e peças de artesanato são, na maioria dos casos, asseguradas pelos alunos do CP de Técnico/a Comercial, que assim colocam em prática as aprendizagens e mobilizam as competências desenvolvidas em contexto de formação. São também os alunos que assumem a liderança no processo de apresentação e comercialização dos produtos da EPA.
<b>Torneio Desportivo Inter-turmas</b>	Atividade que promove a atividades física assim como o trabalho em equipa entre os alunos. Esta é uma atividade que permite gerar níveis de motivação e dinâmicas não possíveis de alcançar na formação em sala de aula.
<b>Semana Cultural BTT-Alte Trail – Alte Caminhada-Alte</b>	A Semana Cultural de Alte prevê um conjunto de atividades onde para além da aquisição de competências técnicas específicas (através da realização de práticas simuladas), os alunos têm oportunidade de adquirir e/ou desenvolver competências transversais. Estas competências alicerçadas num conjunto de saberes humanísticos e científicos, irão conferir-lhes vantagens competitivas no mundo do trabalho e o exercício responsável de uma cidadania ativa. Através desta atividade, a escola reforça a sua ligação ao meio regional e local e fomenta estratégias de potenciação comercial do espaço rural. O BTT-Alte  Trail – Alte  Caminhada-Alte, provas/atividades promovidas pela EPA, com uma robusta colaboração da EPCG, é disso um exemplo.
Práticas simuladas diversas: atendimento na cafetaria da escola, negociação, reclamações, venda presencial e telefónica na loja pedagógica.	
Participação em espetáculos, visitas a exposições e outras iniciativas de caráter artístico e cultural.	
Participação em feiras e mercadinhos nos quais a EPA tenha mostra/venda de produtos, nomeadamente na freguesia de Alte e em Loulé.	



## Visitas de Estudo

As visitas de estudo são estratégias pedagógicas/didáticas que, dado o seu carácter mais prático, contribuem para uma melhor preparação e sensibilização para aprendizagens a desenvolver e para o aprofundamento e reforço de unidades curriculares já lecionadas.

Na tabela seguinte, apresentam-se as visitas de estudo já programadas, sendo que ao longo do ano, outras consideradas pertinentes, poderão vir a ser incluídas no presente Plano.

Visita de Estudo	1º Ano	2º ano	3º ano
	Téc. Turismo	Téc. Comercial	Téc. Comercial
Pólo Museológico de Alte	x	x	x
Unidade hoteleira, agência de viagens	x		
Paisagem Protegida Local da Fonte da Benémola/Rocha da Pena	x		
Monchique e Foia	x		
Concelhos do Algarve: Loulé (Banhos Islâmicos), Faro, Silves, Albufeira	x		
Plataforma Logística da Jerónimo Martins		X	
"Mercearia Gourmet" de Alte		x	
Intermarché de Messines		x	
Garrafeira Soares / Aviludo / Águas de Monchique			x

### 3.2.2. Educação e Formação de Adultos e Outras Ofertas Formativas

No âmbito da Educação e Formação de Adultos e de outras ofertas formativas, ao longo do ano de 2025 pretende-se promover ações formativas certificadas, nomeadamente Formações Modulares Certificadas (FMC) organizadas em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) ou Unidades de Competência (UC) tendo por base os referenciais de competências e de formação associados às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), ações formativas certificadas mas não inseridas no CNQ, e ações formativas que não pressuponham qualquer certificação.

As ações formativas a promover incluirão as seguintes tipologias:

- Cursos de curta, média e longa duração;
- Oficinas/Workshops
- Seminários, Encontros, Palestras, Conferências e outras ações formativas de carácter similar.





No que respeita à sua duração, as ações formativas estruturar-se-ão, quanto à sua duração, em:

- Formação de curta duração, até 25 horas;
- Formação de média duração, superior a 25 horas e até 50 horas;
- Formação de longa duração, superior a 50 horas.

3 – Relativamente ao regime de formação, está prevista a quase exclusividade do regime presencial, com a possibilidade de existirem algumas iniciativas formativas se desenvolverem em regime E-Learning<sup>13</sup> ou B-Learning<sup>14</sup>.

Não obstante o reconhecimento da EPA como entidade formadora, continuar-se-á a promover ações formativas em parceria com outras entidades, podendo as mesmas assumir o papel e as funções de entidades formadoras.

São responsáveis pela vertente de Educação e Formação de Adultos e outras Ofertas Formativas, a Direção da EPCG, a área de Educação e Formação e a área de Comunicação e Imagem, sob a coordenação da Direção da EPA.

### Cursos de Português Língua de Acolhimento

Em parceria com o CEFF – IEFP, a Câmara Municipal de Loulé, as Juntas de Freguesia de Alte e de Boliqeime e a empresa *Farmers&Events* prevê-se ter em funcionamento os seguintes Cursos:

Curso	Duração	Regime	Horário	Localidade	Observações
PLA - A1+A2	150 h	Presencial	Pós-laboral	Alte	Curso iniciado em 2024
PLA - A1+A2	150 h	Presencial	Pós-laboral	Boliqeime	Curso iniciado em 2024
PLA - B1+B2	150 h	Presencial	Pós-laboral	Alte	Início março/2025
PLA - B1+B2	150 h	Presencial	Pós-laboral	Boliqeime	Início março/2025
PLA - A1+A2	150 h	Presencial	Pós-laboral	Alte	Início setembro/2025
PLA - A1+A2	150 h	Presencial	Pós-laboral	Boliqeime	Início setembro/2025
<b>Total</b>	<b>900h</b>				

<sup>13</sup> Modalidade de ensino à distância não presencial, maioritariamente suportada por uma plataforma de aprendizagem que permite o acesso contínuo aos conteúdos: o formando acede à formação em qualquer momento e em qualquer lugar utilizando a Internet como meio de comunicação (simultâneo ou não).

<sup>14</sup> Ação de formação ministrada de modo misto, presencial e não presencial com recurso à internet.



### Formação Inicial de Formadores

Porque consideramos que investir na capacitação de formadores nas áreas interiores das regiões é uma estratégia fundamental para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo, em parceria com o CEFP – IEFP, promover-se-á, em Alte, um Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, em regime pós-laboral, com a duração de 90 horas.

O Curso, dirigido prioritariamente a cidadãos residentes no território das freguesias interiores dos concelhos de Loulé, Silves e Albufeira, tem como objetivo principal criar no território uma bolsa de profissionais detentores de Certificado de Competências Pedagógicas (CCP), certificação esta obrigatória para que possam ser formadores em Ações Formativas com certificação profissional.

### Formações Modulares Certificadas

A EPA apresentou candidatura ao Programa Regional Algarve 2030, Tipologia de Ação: ESO4.7 – 01 - (Re)Qualificação de Adultos, Tipologia de Intervenção: ESO7-01-01 - Formações Formação de Ativos para a Empregabilidade, Tipologia de Operação: 4030 - Formações Modulares Certificadas (FMC), aguardando o resultado da mesma.

A candidatura integra um total de 30 Ações de FMC de 25 UFCD do Catálogo Nacional de Qualificações, 63,33% de nível 2 e 36,67% de nível 4, todas com uma duração de 25 horas cada, totalizando 750 horas de formação, a serem desenvolvidas até ao final do ano de 2027.

Todas as Ações serão desenvolvidas no concelho de Loulé, sendo que 85%, terão lugar em freguesias classificadas de baixa densidade, conforme deliberação n.º 31/2023/PL da CIC 2030<sup>15</sup>.

Freguesia	% das Ações a promover no território	Território de Baixa densidade
Almancil	3%	
Alte	73%	x
Ameixial	3%	x
Boliqueime	3%	
Loulé – São Clemente	3%	
Loulé – São Sebastião	3%	
Quarteira	3%	
Salir	3%	x
União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim	6%	x

<sup>15</sup> Deliberação n.º 31/2023/PL da CIC 2030 disponível em: [https://portugal2030.pt/wp-content/uploads/sites/3/2023/09/31\\_2023\\_PL\\_BaixaDensidade.pdf](https://portugal2030.pt/wp-content/uploads/sites/3/2023/09/31_2023_PL_BaixaDensidade.pdf)



O projeto abrangerá 450 formandos, 88,67% empregados, 6,67% desempregados à procura de novo emprego não DLD e 4,66% inativos. Cada ação será frequentada por um grupo de 15 formandos, pelo que se prevê realizar um volume total de formação de 11 250 horas.

86,66% das ações inserem-se em atividades económicas que integram a Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Algarve (EREI), em que 53,33% pertencem à área N4. Saúde, bem-estar e longevidade; 10,00% pertencem à área N5. Indústrias Culturais e Criativas e 23,33% pertencem à área N7. Sustentabilidade Ambiental.

Caso a candidatura seja aprovada e financiada, no ano de 2025 prevê-se realizar 10 das seguintes 30 ações que foram objeto da supracitada candidatura.

UFCD	Nº Ações	Carga Horária UFCD	Horas de Formação	Total Formandos	Volume de Formação	Áreas EREI Algarve	Designação Área de Formação	Nível QNQ
Comércio eletrónico e e-business	1	25	25	15	375		Comércio	4
Liderança e trabalho em equipa	1	25	25	15	375	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Silvicultura e Caça	2
Gestão de stress e gestão de conflitos	1	25	25	15	375	N7 Sustentabilidade de Ambiental	Proteção de Pessoas e Bens	4
Prevenção e combate a incêndios	1	25	25	15	375	N7 Sustentabilidade de Ambiental	Eletricidade e Energia	2
Massagem manual - conceitos básicos	1	25	25	15	375	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	4
Colheita de cogumelos silvestres	1	25	25	15	375	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Produção Agrícola e Animal	2
Desenvolvimento de conteúdos multimédia para dispositivos móveis	2	25	50	30	750	N5 Indústrias Culturais e Criativas	Audiovisuais e Produção dos Media	4
Técnicas de compostagem	1	25	25	15	375	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Produção Agrícola e Animal	2
Segurança informática	1	25	25	15	375	N7 Sustentabilidade de Ambiental	Eletrónica e Automação	2
Aplicações informáticas na ótica do utilizador	1	25	25	15	375	N7 Sustentabilidade de Ambiental	Proteção de Pessoas e Bens	4
Literacia digital - iniciação	2	25	50	30	750	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Silvicultura e Caça	2

Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	2	25	50	30	750	N7 Sustentabilidade de Ambiental	Eletricidade e Energia	2
Higiene, segurança alimentar e qualidade no processamento de produtos agroalimentares	1	25	25	15	375	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Indústrias Alimentares	4
Saúde da pessoa idosa - cuidados básicos	1	25	25	15	375		Trabalho Social e Orientação	2
Atividades recreativas e de lazer com idosos	1	25	25	15	375		Trabalho Social e Orientação	4
Língua alemã - informação turística da região	2	25	50	30	750	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Indústrias Alimentares	2
Língua inglesa - informação turística da região	1	25	25	15	375	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Indústrias Alimentares	2
Língua francesa - informação turística da região	2	25	50	30	750	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Indústrias Alimentares	2
Socorrismo básico	1	25	25	15	375	N7 Sustentabilidade de Ambiental	Proteção de Pessoas e Bens	4
Processos e métodos de correção/fertilização do solo	1	25	25	15	375	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Produção Agrícola e Animal	2
Fertilização, adubações de cobertura e manutenção	1	25	25	15	375	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Floricultura e Jardinagem	2
Nutrição vegetal e fertilidade	1	25	25	15	375	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Floricultura e Jardinagem	4
Cultura de plantas aromáticas, medicinais e condimentares	1	25	25	15	375	N4 Saúde, bem-estar e longevidade	Produção Agrícola e Animal	2
Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança	1	25	25	15	375		Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	2
Fotografia de exterior/paisagem	1	25	25	15	375	N5 Indústrias Culturais e Criativas	Audiovisuais e Produção dos Media	4
<b>25</b>	<b>30</b>	<b>750</b>	<b>450</b>	<b>11250</b>				



## Projeto ERASMUS+ "SPARROWS - Sharing Paths Among Rural Residents: Old-age Wisdom and Sustainability" (Partilha de Caminhos entre os Residentes Rurais: Sabedoria na Velhice e Sustentabilidade)"

Tendo sido objeto de candidatura ao Programa ERASMUS+ - Parcerias de pequena escala na educação de adultos (KA210-ADU), o Projeto ERASMUS+ "SPARROWS" foi aprovado e objeto de financiamento.

O projeto, que tem como parceiros:

- ✓ A EPA – Escola Profissional de Alte CIPRL – Alte – Portugal
- ✓ A Associação Cultural CRESOL – Art and Creativity for Social, Sustainable, and Solidarity Development - Valência – Espanha
- ✓ O Ayuntamiento de Azuébar – Azuébar – Espanha
- ✓ A Municipality of Fontecchio – Fontecchio - Itália

será desenvolvido no período de 26 de dezembro de 2025 a 22 de junho de 2026.

O SPARROWS aborda diretamente os problemas demográficos, as disparidades educacionais e a necessidade de maior visibilidade e oportunidades para as áreas rurais. Ao concentrar-se na educação inovadora de adultos e ao promover a colaboração intergeracional e transnacional, o projeto visa contribuir para a revitalização de comunidades rurais, promover uma vida sustentável e colmatar a divisão urbano-rural. Esta abordagem estruturada não só satisfaz as necessidades identificadas, e que estiveram subjacentes à elaboração do projeto, mas também se alinha com os objetivos estratégicos das organizações participantes, oferecendo uma resposta abrangente aos desafios multifacetados enfrentados pela Europa rural.

Através do desenvolvimento do projeto, pretende-se capacitar idosos de comunidades rurais, como embaixadores de estilos de vida sustentáveis, utilizando percursos de aprendizagem inovadores e promovendo ligações intergeracionais.

O principal grupo-alvo do projeto são os residentes em meio rural, com idades compreendidas entre os 60 e os 80 anos.

Os principais objetivos do projeto são:

- Desenvolver atividades de formação que visem promover mudanças comportamentais relativamente a estilos de vida sustentáveis;



- Promover oportunidades educacionais para idosos residentes em ambientes rurais vulneráveis, capacitando-os para servirem de modelos para uma vida sustentável;
- Criar itinerários educacionais inovadores através de espaços de aprendizagem ativos situados em ambientes rurais naturais, aproveitando ferramentas digitais para promover a aprendizagem sobre sustentabilidade;
- Fomentar a aprendizagem intergeracional através da promoção da literacia digital promovendo a troca de experiências entre idosos e jovens.
- Melhorar a qualidade do trabalho e das práticas nas organizações participantes para colaborar de forma eficaz e transnacional no âmbito do projeto.

### Outras Ofertas Formativas

No âmbito de outras ofertas formativas, a EPA prevê promover, em muitos casos em parceria com outras entidades, organizações e empresas, outras ofertas formativas.

Embora se trate de ações formativas extra Catálogo Nacional de Qualificações, casuisticamente, podem conferir certificações específicas.

Prevê-se ainda promover a realização de:

**Oficinas de Formação**, nomeadamente nas seguintes áreas:

- **Conservação e Transformação de Produtos Locais:**
  - ✓ Combatendo o desperdício alimentar;
  - ✓ Valorizando e promovendo os produtos locais;
  - ✓ Promovendo o desenvolvimento de boas práticas de higiene e manipulação no processo, bem como os principais microrganismos patogénicos e as condições sob as quais podem crescer e afetar os produtos agroalimentares;
  - ✓ Promovendo a compreensão das mudanças que ocorrem nos produtos como resultado de diferentes técnicas e processos de conservação e transformação, e como identificar as técnicas mais adequadas para preservar a qualidade dos produtos.
- **Literacia Digital:**
  - ✓ Promovendo a sensibilização e conhecimento do público em relação à desinformação
  - ✓ O aumento da compreensão da literacia digital através da educação e da formação



✓ A utilização responsável e segura das tecnologias digitais

- Confeção de sabonetes artesanais e óleos essenciais aromatizados com ervas e flores da flora local
- Iniciação ao Macramé
- Iniciação à Esmirna em talagraça

**Seminários**, em parceria com outras entidades e organizações, nomeadamente com a Universidade do Algarve – Faculdade de Ciências e Tecnologias, estando já prevista a realização do primeiro em janeiro de 2025, a ter lugar nas instalações da EPCG sobre o tema “Usos Sustentáveis Integrados em Regiões de Baixa Densidade – Coesão Social”.



### 3.3. Eixo III – Comunicação e Imagem

Refª	Objetivos Estratégicos
III.1	Melhorar suportes e processos de comunicação
III.2	Reforçar os mecanismos de comunicação externa

Refª	Ações   Atividades	Indicadores/ Produtos	Meta
<b>III.1</b>	<b>Melhorar suportes e processos de comunicação</b>		
III.1.1	Produzir cartazes de divulgação de iniciativas da EPA	Nº de cartazes	1 por iniciativa
III.1.2	Criar materiais de divulgação da EPCG	Nº de materiais	2
	Criar materiais de divulgação da oferta formativa da EPCG	Nº de materiais	1 por Curso
III.1.3	Criar materiais de divulgação/apresentação dos Projetos da EPCG	Nº de materiais	1 por projeto
III.1.4	Produzir cartazes de divulgação de iniciativas da EPCG	Nº de cartazes	1 por iniciativa
<b>III.2</b>	<b>Reforçar os mecanismos de comunicação externa</b>		
III.2.1	Melhorar a atratividade e a intuitividade de navegação no website da EPA	Aumento do número de visitas ao website	20%
III.2.2	Manter uma presença ativa nas Redes Sociais, com publicações regulares e envolventes e respondendo a comentários e mensagens rápida e personalizadas	Taxa de aumento do número de seguidores da EPCG no Facebook	5%
		Taxa de aumento do número de seguidores da EPA no Facebook	20%
III.2.3	Divulgar junto dos órgãos de comunicação social as atividades desenvolvidas pela EPA -EPCG	Nº de Notas de Imprensa	10
III.2.4	Produzir Filme Institucional	Produção do Filme	Até 11/11 2025



## 4. Outras Atividades

Integrando diversas Parcerias de Projetos, Comissões, Conselhos e Grupos de Trabalho, ao longo do ano de 2025 participará nas reuniões e sessões de trabalho, assim como participará na organização e desenvolvimento das iniciativas que venham a ser desenvolvidas no âmbito das mesmas.

### Projeto “Silves Mesmo Inclusivo” (SMI)

A EPA integra a parceria constituída para o desenvolvimento do Projeto “Silves Mesmo Inclusivo” (SMI) - Programa Escolhas 9G, promovido pela Casa do Povo de S. Bartolomeu de Messines em parceria com diversas entidades e organizações do território.

O projeto tem como objetivo principal promover a inclusão social de crianças, jovens e suas famílias provenientes de contextos socioeconômicos vulneráveis no concelho de Silves.

#### • Objetivos Específicos do Projeto:

- ✓ **Inclusão Social:** Aumentar a coesão social e reduzir a exclusão de grupos vulneráveis
- ✓ **Sucesso Escolar:** Apoiar o sucesso escolar das crianças e jovens através de atividades educativas e de acompanhamento
- ✓ **Desenvolvimento de Competências:** Capacitar as crianças e jovens em competências pessoais, sociais e digitais
- ✓ **Capacitação Cívica e Comunitária:** Promover a participação ativa na comunidade e o desenvolvimento de um senso de responsabilidade cívica
- ✓ **Melhoria da Qualidade de Vida:** Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas

#### • Atividades do Projeto

- ✓ **Acompanhamento Social:** Equipe de psicólogos e educadores sociais oferecem acompanhamento e suporte às famílias
- ✓ **Atividades Culturais e Desportivas:** Organização de atividades culturais e desportivas para envolver as crianças e jovens
- ✓ **Workshops de Formação:** Realização de workshops para desenvolver competências pessoais e sociais
- ✓ **Intervenção Familiar e Parental:** Programas preventivos para apoiar famílias em situações de vulnerabilidade



No âmbito da parceria, participar-se-á nas reuniões de planificação das atividades a desenvolver, assim como nos processos de monitorização e avaliação do Projeto. Organizar-se-ão ainda, na EPCG, atividades nas quais participarão jovens inseridos no Projeto.

### Comissões, Conselhos e Grupos de Trabalho que a EPA integra

Conselhos, Grupos de Trabalho que a EPA   EPCG integra	Atividade a desenvolver
Conselho Local de Ação Social integrando o Núcleo Executivo	Participação nas reuniões do Conselho Local, procede à análise de candidaturas e respetivo parecer social emitido pelos elementos do Núcleo Executivo da Rede Social, para efeitos da sua ratificação. Na qualidade de membro do Núcleo Executivo participação nas reuniões daquele órgão e procede à análise de candidaturas e colabora na emissão dos pareceres sobre as mesmas.
DLBC – Grupo de Ação Local - Interior do Algarve Central integrando o Órgão de Gestão	Análise de candidaturas e emissão de pronúncia sobre os pareceres técnicos emitidos sobre as mesmas pela entidade gestora – a Associação In Loco.
Conselho Municipal de Educação de Loulé Fórum Loulé Interior	Participação nas reuniões do Conselho Participação nas reuniões, iniciativas e atividades do Fórum
Conselho Local de Acompanhamento da Ação Climática do Município de Loulé	Participação nas reuniões do Conselho
Rede de Cidades Educadoras	Participação nas reuniões e sessões de trabalho promovidas no âmbito da Rede assim como nas iniciativas promovidas pela mesma
Rede de Bibliotecas de Loulé	Participação nas reuniões e sessões de trabalho promovidas no âmbito da Rede assim como nas iniciativas promovidas pela mesma
Grupo de Trabalho para a Implementação e Monitorização do Plano de Atividades 2023-2027 do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica na Região do Algarve	Participação em dois dos grupos temáticos:
Comissão Organizadora do Seminário “Usos Sustentáveis Integrados em Regiões de Baixa Densidade: Coesão Social”	Organização do Seminário a promover em Alte, em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve

### Supervisão de Estágios Curriculares de alunos da Universidade do Algarve

Ao longo do ano de 2025 assumirá a supervisão dos estágios curriculares de dois alunos do Curso de Mestrado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve (FCHS-UAlg), que irão realizar os seus estágios na EPA.



## 5. Orçamento

### 5.1. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

	<b>2025</b>
	Euros
<b>Rendimentos e Gastos</b>	
Vendas	17 350,59
Prestação de serviços	42 708,31
Subsídios à exploração obtidos	554 552,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31 692,37
Fornecimentos e serviços externos	143 707,17
Gastos com o pessoal	410 685,80
Outros rendimentos e ganhos	92 655,91
Outros gastos e perdas	17 894,33
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>103 287,25</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	95 890,62
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>7 396,63</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>7 396,63</b>
Imposto sobre o rendimento	1 000,12
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>6 396,51</b>



## 5.2. Plano de Exploração Previsional para o ano de 2025

Valores expressos em Euros

		<b>Rendimentos</b>
<b>71</b>	<b>Vendas</b>	<b>17 350,59</b>
711	Mercadorias	17 350,59
<b>72</b>	<b>Prestação de serviços e concessões</b>	<b>42 708,31</b>
7202	Serviços específicos do setor da educação	12 990,69
720204	Cafetaria	11 333,38
720205	Senhas de refeição	1 567,13
720206	Impressos escolares	10,10
720207	Seguro Escolar	80,09
7211	Aluguer de equipamentos	300,00
7299	Outros serviços	29 417,62
7299091	Serviços de catering	13 417,62
7299093	Percurso e roteiros	16 000,00
<b>75</b>	<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>	<b>554 552,12</b>
752	Subsídios correntes	554 552,12
7522	Subsídio à produção	554 552,12
75221	Administrações Públicas	535 460,19
752211	Estado	266 960,19
7522111	Cursos Profissionais	246 161,03
7522112	Ação Social Escolar - Auxílios Económicos	0,00
7522113	Ação Social Escolar - Refeitórios	2 243,70
7522114	Cursos FMC	18 555,46
7522115	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação	0,00
752213	Administração local	268 500,00
7522132	Municípios	268 500,00
752215	Segurança Social	0,00
75229	Outras entidades	19 091,93
752291	Fundación de la Comunitat Valenciana	19 091,93
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos</b>	<b>92 655,91</b>
781	Rendimentos suplementares	11 750,64
7819	Outros rendimentos suplementares	11 750,64
78199	Outros	11 750,64
7819902	Comparticipação visitas de estudo	202,35
7819903	BTT	10 348,29
7819905	Percurso Pedestres	1 200,00
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	10 000,00
7871	Alienações	10 000,00
788	Outros	70 905,27
7883	Imputação de subsídios e transferências para investimento	67 650,58
7889	Outros não especificados	3 254,69
78891	Correntes	3 254,69
7889103	Outros	3 254,69
<b>Total dos Rendimentos</b>		<b>707 266,93</b>

<b>Gastos</b>		
<b>61</b>	<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>31 692,37</b>
611	Mercadorias	6 119,39
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	25 572,98
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>143 707,17</b>
622	Serviços Especializados	72 798,90
6221	Trabalhos especializados	23 041,85
6222	Publicidade comunicação e imagem	1 474,95
6223	Vigilância e segurança	1 580,66
6224	Honorários	32 447,79
6225	Comissões	124,83
6226	Conservação e reparação	13 701,48
6229	Outros serviços especializados	427,35
623	Materiais de consumo	4 547,26
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 928,98
6233	Material de escritório	817,42
6235	Material de educação, cultura e recreio	73,23
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	1 495,31
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	24,05
6239	Outros materiais diversos de consumo	208,26
624	Energia e Fluidos	21 059,93
6241	Electricidade	10 420,78
6242	Combustíveis e lubrificantes	10 639,15
625	Deslocações, estadas e transportes	28 705,77
6251	Deslocações e estadas	8 509,77
6254	Transporte escolar	20 196,00
626	Serviços diversos	16 595,32
6261	Rendas e alugueres	1 816,01
6262	Comunicação	1 973,52
6263	Seguros	7 239,45
6266	Despesas de representação dos serviços	253,78
6269	Outros serviços	5 312,57
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>410 685,80</b>
632	Remuneração do pessoal	334 294,66
634	Indemnizações	622,34
635	Encargos sobre remunerações	72 330,37
635101	Caixa Geral de Aposentações	15 763,48
635102	Segurança Social	54 137,94
635201	ADSE	2 428,95
636	Seguro acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 725,89
638	Outros gastos com o pessoal	712,53

Gastos continuação		
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>95 890,62</b>
642	Activos fixos tangíveis	95 890,62
6421	Edifícios e outras construções	68 053,20
6423	Equipamento básico	9 788,83
6424	Equipamento de transporte	17 726,44
6425	Equipamento administrativo	191,15
6427	Outros activos fixos tangíveis	131,00
<b>68</b>	<b>Outros gastos</b>	<b>17 894,33</b>
681	Impostos e taxas	72,26
688	Outros	17 822,07
	<b>Total dos Gastos</b>	<b>699 870,30</b>

### 5.3. Considerações e notas explicativas

#### 5.3.1. Considerações

- a) A informação contabilística realizada até 31 de agosto de 2024, de uma forma geral, nas rubricas de rendimentos e de gastos foi a base de trabalho para a elaboração deste orçamento.
- b) Pressupõe-se, na Escola Profissional Cândido Guerreiro (EPCG), a abertura de 2 turmas de cursos profissionais, para o próximo ano letivo 2025-2026.
- c) A taxa de inflação prevista será de 2%.
- d) Apesar de já conhecermos alguns destes pressupostos, temos consciência de que a previsão da sua exata medida está fora do nosso alcance. No entanto, ponderados esses factos incertos com a experiência adquirida com a atividade desenvolvida em 2024 e anos anteriores, permitiu-nos encontrar as soluções, que consideramos mais adequadas para o ano de 2025.

### 5.3.2. Notas Explicativas

#### GASTOS

1) Sendo que a informação contabilística realizada até 31 de agosto de 2024 na rubrica de gastos foi a base de trabalho para a elaboração da previsão de gastos, a fórmula que, de uma maneira geral, se usou para a previsão de gastos foi a seguinte:

(Acumulado de janeiro: agosto de 2024 + Acumulado setembro: dezembro de 2023 x 1,024) x 1,02.

2) Contudo, em termos de custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, adicionou-se 17.867,72 euros referentes à previsão de gastos com a compra das matérias que serão necessárias para produzir as compotas, as conservas, os produtos de confeitaria e os produtos para os serviços de catering, assim como para a compra dos produtos para serem vendidos na loja própria, no comércio online e nos cabazes de Natal.

3) Também, ao nível dos fornecimentos e serviços externos, em algumas rubricas teve-se em consideração algumas particularidades, designadamente:

- Na rubrica publicidade, comunicação e imagem considerou-se também a previsão de gastos no valor de 600,00 euros para produzir um filme promocional para a EPA;
- Na rubrica honorários, a previsão de custos com formadores foi feita com base nas horas que estão previstas serem lecionadas em regime de prestação de serviços para os Cursos Profissionais e para a contratação de formadores para as Formações Modulares Certificadas. Está também previsto nessa rubrica um acréscimo de 817,79 euros para fazer face a uma necessidade de contratação de um formador de francês, para fazer cumprir a obrigação da Escola de proporcionar o início de uma 2.ª língua estrangeira aos alunos que frequentam o ensino secundário;
- Na rubrica conservação e reparação – diversos, adicionou-se o valor de 6.000,00 euros para pintura de 2 fachadas do edifício da EPA;
- Na rubrica deslocações e estadas, está também previsto a despesa de 3.600,00 euros para deslocações no âmbito do projeto SPARROWS do programa Erasmus+;



- Na rubrica transporte escolar, o valor refere-se à previsão da contratação do serviço de transporte escolar para o próximo ano letivo (período: setembro-dezembro).

4) Ao nível dos gastos com pessoal, a previsão foi feita com base nos valores do quadro de pessoal em outubro de 2024, acrescida do valor referente à contratação de um técnico comercial que ocorrerá em novembro de 2024. Foi também prevista uma atualização salarial de 2% para acomodar a inflação esperada.

5) Os gastos de depreciação e de amortização foram estimados com base no ativo fixo tangível existente e com depreciação prevista em 2024, acrescidos da previsão de depreciações com base no plano previsual de investimento para 2025.

### RENDIMENTOS

1) Também ao nível dos rendimentos, a informação contabilística realizada até 31 de agosto de 2024 foi a base de trabalho para a elaboração da previsão de rendimentos.

2) No que concerne à rubrica vendas, foi estimado o valor de 17.350,59 euros de vendas para os seguintes formatos: feiras e mercados (29) no valor de 1.118,7 euros; loja online no valor de 1.302,11 euros; loja própria no valor de 5.126,51; revenda em lojas (5) no valor de 1.606,25 euros; cabazes de Natal no valor de 4.678,08 euros.

3) Relativamente à prestação de serviços a previsão de receita assentou na seguinte fórmula: (acumulado de janeiro: agosto de 2024 + acumulado de setembro: dezembro de 2023) x 68%, uma vez que se registou uma redução do número de alunos. Contudo, relativamente às seguintes rubricas a previsão teve também em conta o seguinte:

- Cafeteria, a previsão foi feita com base em 68% do acumulado de janeiro: agosto de 2024. Previu-se ainda uma atualização de preços de acordo com a inflação esperada para 2025;
- Senhas de refeição, a previsão foi feita com base em 68% do acumulado de janeiro: agosto de 2024;
- Aluguer de equipamentos, refere-se à previsão de aluguer de canoas na Fonte Pequena;
- Serviços de catering, previsão de receita com base no valor acumulado de janeiro: agosto de 2024 + acumulado de setembro: dezembro de 2023;



- Percursos e roteiros, previsão de serviço a contratar com a Junta de Freguesia de Alte para elaboração de 5 percursos turísticos em Alte, respetivas brochuras e elaboração de uma brochura de apresentação de Alte, Aldeia Cultural.

4) Em termos de subsídios à exploração a previsão para os cursos profissionais foi feita com base nos termos e tabelas anexas do Despacho n.º 9763-A/2024, de 22 de agosto, e com base nos termos do artigo 13.º das Portarias n.º 1009-A/2010, de 1 de outubro, n.º 216-A/2012, de 18 de julho, n.º 281-B/2023, de 13 de setembro e n.º 379/2023, de 17 de novembro, que alteram a Portaria n.º 49/2007, de 8 de janeiro.

O subsídio à exploração para financiar as Formações Modulares Certificadas, no âmbito do Programa Regional Algarve 2030, tem em conta o seguinte: As despesas elegíveis são comparticipadas em 60% pelo FSE+, sendo a contribuição pública nacional de 40% assegurada pelo beneficiário, no caso de entidades públicas, nos termos do n.º 1 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 20-A/2023, de 22 de março.

O subsídio à exploração previsto por parte da Câmara Municipal de Loulé refere-se ao valor do Contrato Programa estabelecido com a edilidade.

O subsídio previsto por parte da *Fundación de la Comunitat Valenciana* refere-se ao valor a receber referente ao saldo final do projeto VIRAL e ao valor a receber referente ao projeto SPARROWS, no âmbito do programa Erasmus+.

5) Relativamente aos outros rendimentos, importa ainda referir o seguinte:

- A rubrica passeios pedestres, refere-se à previsão de receita para guiar 8 percursos, para 15 pessoas, ao valor de 10,00 euros cada;
- A rubrica alienações, refere-se à previsão de venda do autocarro Caetano Optimo de 2001;
- No que se refere à imputação de subsídios para investimentos a estimativa foi feita com base nos subsídios para investimentos já realizados na nova escola (imputação feita com base no valor da previsão das depreciações anuais das instalações e equipamentos subsidiados).



## 5.4. Orçamento de Investimentos para 2025

Rubricas	Valor (Expresso em euros)
<b>Investimentos previstos</b>	
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	
Edifícios e outras construções	0,00
Equipamento básico	3.100,00
Equipamento de transporte	20.000,00
<b>Total</b>	<b>23.100,00</b>

### Observações:

- Os valores constantes no orçamento de investimento para 2025 estão expressos em euros e incluem IVA.
- O valor da rubrica Equipamento básico refere-se à aquisição dos seguintes equipamentos:
  - 10 telefones, para repor os equipamentos que estão a avariar;
  - 1 conjunto de estantes para arquivo dos artigos da área de produção e catering;
  - 1 robot de cozinha, para a área da produção da cooperativa;
  - 1 chocolateira, para a área da produção da cooperativa;
  - 1 banho maria, para a área de catering da cooperativa.
- O valor da rubrica Equipamento de transporte refere-se à previsão de aquisição de 1 carrinha de 9 lugares em segunda mão, com cerca de 10 anos.
- O financiamento do investimento está previsto em regime de autofinanciamento.

Alte, 1 de novembro de 2024

A Diretora da EPA, CIPRL  
em representação da Diretora Única, a Câmara Municipal de Loulé  
Maria Teresa Serra Granado Cordeiro Laranjo

Assinado por: **MARIA TERESA SERRA GRANADO  
CORDEIRO LARANJO**  
Num. de identificação: 05637419  
Data: 2024.11.01 19:19:00+00'00'



